

...continuação

cidas quando incorridas, a menos que criem um ativo relacionado à atividade de futura do contrato. As perdas esperadas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. **c) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem: • juros sobre aplicações financeiras; • variação cambial; • descontos obtidos e concedidos; • tarifas bancárias; e • despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e a despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **d) Moeda estrangeira:** (i) **Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações e as diferenças resultantes são reconhecidas no resultado. (ii) **Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **e) Benefícios a empregados:** (i) **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (ii) **Plano de contribuição definida:** As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um ressarcimento de caixa ou uma redução em futuros pagamentos esteja disponível. O Grupo não possui outros benefícios pós-emprego. **f) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. (i) **Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. (ii) **Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **g) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **h) Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (**impairment**). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) **Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. (iii) **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pela vida útil estimada do bem já que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

**7. Imobilizado**

|                                 | Máquinas, aparelhos e equipamentos | Móveis e utensílios | Computadores e periféricos | Equipamentos de campo | Veículos | Instalações | Equipamentos especiais | Edificações | Terrenos | Adiantamentos a fornecedores | Total     |
|---------------------------------|------------------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------|----------|-------------|------------------------|-------------|----------|------------------------------|-----------|
| <b>Consolidado</b>              |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| <b>Custo</b>                    |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2015  | 171.516                            | 22.810              | 13.796                     | 128.448               | 105.753  | 41.661      | 12.414                 | 3.491       | 841      | 1.823                        | 502.553   |
| Adições                         | 12.163                             | 105                 | 305                        | 14.088                | 71       | 1           | 238                    | -           | -        | -                            | 26.971    |
| Baixas                          | (13.666)                           | (824)               | (206)                      | (2.155)               | (8.479)  | (12)        | (3.152)                | (14)        | -        | -                            | (28.508)  |
| Transferências                  |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 170.013                            | 22.091              | 13.895                     | 140.381               | 97.345   | 41.650      | 9.500                  | 3.477       | 841      | 1.823                        | 501.016   |
| Adições                         | 583                                | 53                  | 1                          | 629                   | 27       | 538         | -                      | -           | -        | -                            | 1.831     |
| Baixas                          | (23.676)                           | (1.268)             | (252)                      | (16.722)              | (3.879)  | (808)       | -                      | -           | -        | -                            | (46.605)  |
| Transferências                  |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 146.920                            | 20.876              | 13.644                     | 124.288               | 93.493   | 41.380      | 9.500                  | 3.477       | 841      | 1.823                        | 456.242   |
| <b>Depreciação</b>              |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2015  | (63.527)                           | (4.893)             | (8.711)                    | (52.885)              | (48.473) | (30.310)    | (5.111)                | (1.000)     | -        | -                            | (214.910) |
| Adições                         | (45.592)                           | (5.496)             | (3.163)                    | (6.042)               | (9.280)  | (4.501)     | (3.034)                | (1.014)     | -        | -                            | (78.122)  |
| Baixas                          | 14.328                             | 438                 | 472                        | 321                   | 941      | 310         | 2.949                  | 188         | -        | -                            | 19.947    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | (94.791)                           | (9.951)             | (11.402)                   | (58.606)              | (56.812) | (34.501)    | (5.196)                | (1.826)     | -        | -                            | (273.085) |
| Adições                         | (14.178)                           | (1.277)             | (1.009)                    | (13.615)              | (5.931)  | (337)       | (839)                  | (822)       | -        | -                            | (38.008)  |
| Baixas                          | 7.531                              | -                   | 2.004                      | 10.280                | -        | 538         | 180                    | -           | -        | -                            | 20.533    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | (101.438)                          | (11.228)            | (10.407)                   | (61.941)              | (62.743) | (34.300)    | (5.855)                | (2.648)     | -        | -                            | (290.560) |
| <b>Imobilizado líquido</b>      |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Em 31 de dezembro de 2015       | 75.222                             | 12.140              | 2.493                      | 81.775                | 40.533   | 7.149       | 4.304                  | 1.651       | 841      | 1.823                        | 227.931   |
| Em 31 de dezembro de 2016       | 45.482                             | 9.648               | 3.237                      | 62.347                | 30.750   | 7.080       | 3.645                  | 829         | 841      | 1.823                        | 165.682   |
| <b>Controladora</b>             |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| <b>Custo</b>                    |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2015  | 165.102                            | 22.668              | 13.654                     | 11.746                | 19.843   | 41.590      | 6.106                  | 3.103       | 841      | 1.823                        | 286.476   |
| Adições                         | 12.163                             | 105                 | 305                        | 181                   | 71       | 1           | 238                    | -           | -        | -                            | 13.064    |
| Baixas                          | (4.100)                            | (824)               | (206)                      | (134)                 | (6.636)  | (12)        | (2.884)                | (14)        | -        | -                            | (14.810)  |
| Transferências                  |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 173.165                            | 21.949              | 13.753                     | 11.793                | 13.278   | 41.579      | 3.460                  | 3.089       | 841      | 1.823                        | 284.730   |
| Adições                         | 583                                | 53                  | 1                          | 629                   | 27       | 538         | -                      | -           | -        | -                            | 1.831     |
| Baixas                          | (27.485)                           | (3.008)             | (987)                      | (11.410)              | (1.040)  | (3.161)     | (3.460)                | -           | -        | -                            | (50.551)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 146.263                            | 18.994              | 12.767                     | 1.012                 | 12.265   | 38.956      | -                      | 3.089       | 841      | 1.823                        | 236.010   |
| <b>Depreciação</b>              |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2015  | (55.397)                           | (4.756)             | (8.594)                    | (3.011)               | (5.529)  | (30.366)    | (2.982)                | (563)       | -        | -                            | (111.198) |
| Adições                         | (45.592)                           | (5.496)             | (3.163)                    | (329)                 | (3.464)  | (4.501)     | (2.730)                | (1.014)     | -        | -                            | (66.289)  |
| Baixas                          | 9.630                              | 438                 | 472                        | -                     | 338      | 310         | 2.808                  | 188         | -        | -                            | 14.184    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | (91.359)                           | (9.814)             | (11.285)                   | (3.340)               | (8.655)  | (34.557)    | (2.904)                | (1.389)     | -        | -                            | (163.303) |
| Adições                         | (14.171)                           | (1.277)             | (1.007)                    | (3.728)               | (1.309)  | (301)       | (394)                  | (822)       | -        | -                            | (23.009)  |
| Baixas                          | 8.834                              | 868                 | 2.365                      | 6.764                 | -        | 2.176       | 3.298                  | -           | -        | -                            | 24.305    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | (96.696)                           | (10.223)            | (9.927)                    | (304)                 | (9.964)  | (32.682)    | -                      | (2.211)     | -        | -                            | (162.007) |
| <b>Imobilizado líquido</b>      |                                    |                     |                            |                       |          |             |                        |             |          |                              |           |
| Em 31 de dezembro de 2015       | 81.806                             | 12.135              | 2.468                      | 8.453                 | 4.623    | 7.022       | 556                    | 1.700       | 841      | 1.823                        | 121.427   |
| Em 31 de dezembro de 2016       | 49.567                             | 8.771               | 2.840                      | 708                   | 2.301    | 6.274       | -                      | 878         | 841      | 1.823                        | 74.003    |

**a) Provisão para redução ao valor recuperável:** De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros. O resultado de tal avaliação não apontou necessidade de provisão para redução no valor recuperável destes ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

continua...

• Máquinas, aparelhos e equipamentos 10 anos  
 • Móveis e utensílios 10 anos  
 • Computadores e periféricos 5 anos  
 • Equipamento de campo 17 anos  
 • Veículos 17 anos  
 • Instalações 17 anos  
 • Equipamentos especiais 11 anos  
 • Edificações 25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **i) Ativos intangíveis:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. (ii) **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. (iii) **Amortização:** Amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **j) Instrumentos financeiros:** O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. **(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento:** O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação. O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração: Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras registradas em caixa e equivalentes de caixa. **Empréstimos e recebíveis:** Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis. **Caixa e equivalentes de caixa:** Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo. **(iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração:** Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O Grupo possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedores e outras contas a pagar. **(iv) Capital social: Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, deduzidos de quaisquer efeitos tributários. **k) Redução ao valor recuperável (Impairment):** (i) **Ativos financeiros não-derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor; • reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais; • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. (ii) **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e o

imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. A administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2016 e 2015. **l) Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **(i) Contratos onerosos:** Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado na rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato fosse mantido. Antes da provisão ser constituída, o Grupo reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados aos contratos. **m) Arrendamentos: (i) Ativos arrendados:** Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. **(ii) Pagamentos de arrendamentos:** Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo de arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

|                        | Consolidado   | Controladora  |
|------------------------|---------------|---------------|
|                        | 2016          | 2015          |
| Caixa e bancos         | 1.342         | 5.436         |
| Aplicações financeiras | 20.311        | 40.069        |
|                        | <b>21.653</b> | <b>45.505</b> |
|                        | <b>20.718</b> | <b>34.297</b> |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

|                            | Consolidado    | Controladora   |
|----------------------------|----------------|----------------|
|                            | 2016           | 2015           |
| Contas a receber - privado | 59.886         | 61.733         |
| Contas a receber - público | 223.161        | 290.670        |
| Partes relacionadas        | 109.577        | 98.484         |
| Outras contas              | 59.044         | 75.947         |
|                            | <b>451.668</b> | <b>526.834</b> |
|                            | <b>394.585</b> | <b>458.411</b> |
|                            | <b>57.083</b>  | <b>68.423</b>  |

**6. Investimentos:** A Companhia registrou uma perda de R\$ 31.281 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 36.469 em 2015) de equivalência patrimonial de suas controladas, coligadas e controladas em conjunto. O Grupo registrou uma perda de R\$ 471 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (ganho de R\$ 517 em 2015) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto. Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. **a) Composição dos investimentos – controladora**

|   | Controladora   |
|---|----------------|
|   | 2016           |
| GLOG Logística, Exportação e Importação Ltda.   | -              |
| CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.            | 5.158          |
| Engibras Engenharia S.A                         | 134.725        |
| Galvão Concessões Rodoviárias Participações S/A | 1              |
|   | <b>139.884</b> |
|   | <b>10.277</b>  |

**b) Provisão para perdas em investimentos – controladora**

|  | Controladora  |
|--|---------------|
|  | 2016          |
| AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda. | 6.837         |
| GLOG Logística, Exportação e Importação Ltda.                          | 22.308        |
| Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru                             | 2.928         |
|  | <b>32.073</b> |
|  | <b>10.741</b> |